

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS DIRETORIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Regulamento Institucional de Projetos de Monitoria

Capítulo I

Disposições Gerais

- **Art. 1º** Este Regulamento caracteriza a natureza e os objetivos dos Projetos de Monitoria e normatiza sua proposição, tramitação, coordenação, execução, avaliação e certificação, no âmbito do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG).
- Art. 2º O Projeto de Monitoria é definido como a proposição de atividades que visam à superação de dificuldades de aprendizagem encontradas durante o percurso escolar por alunos dos cursos técnicos de nível médio do CEFET-MG, e prevejam, obrigatoriamente, a contratação de alunos dos cursos superiores (graduação e pós-graduação) ou dos cursos da EPTNM como monitores.
- **Art. 3º** Os Projetos de Monitoria devem ter como objetivos:
- I Possibilitar o compartilhamento de conhecimentos adquiridos entre alunos dos cursos superiores e dos cursos técnicos de nível médio do CEFET-MG;
- II Contribuir para aprimorar as aprendizagens dos alunos, minimizando os problemas de retenção e evasão, colaborando para a permanência e o êxito dos alunos dos cursos técnicos do CEFET-MG;
- III Promover a cooperação entre discentes e docentes do CEFET-MG para a melhoria do ensino e aprendizagem.

Capítulo II

Estrutura dos Projetos de Monitoria

- Art. 4º Os Projetos de Ensino para Monitoria devem apresentar os seguintes elementos:
- I Corpo do projeto com, no máximo, 04 (quatro) páginas, contendo:
 - a) Título;
 - b) Equipe (Coordenador, Coordenador Adjunto, número de monitores, Colaboradores externos (quando houver);
 - c) Introdução com apresentação, objetivos, justificativa e público-alvo;
 - d) Metodologia e recursos didáticos;
 - e) Período de vigência e cronograma de execução;
 - f) Recursos materiais e humanos;
 - g) Resultados esperados.
- II Plano de trabalho do(s) monitor(es);
- III Termo de Anuência para participação no Projeto de Ensino (para servidor e colaborador externo).
- § 1º Deve constar, no corpo do Projeto de Monitoria e no Plano de Trabalho do monitor, o nível de ensino do discente a ser selecionado, sua carga horária de trabalho semanal e as atividades a serem executadas no período de vigência do contrato.
- § 2º Os monitores exercerão suas atividades sem qualquer vínculo empregatício com a instituição, em regime de 16 (dezesseis) horas semanais de trabalho, que contemplam as atividades de preparação para monitoria, reuniões com o Coordenador do Projeto, elaboração de relatórios, atendimento ao público-alvo e demais tarefas pertinentes.
- **Art. 5º** O projeto deverá ser escrito em página de formato A4, com margens de 2 cm, em fonte Arial, tamanho 11, com espaçamento simples entre linhas e submetido em extensão PDF.
- **Parágrafo único** A Diretoria de Educação Profissional e Tecnológica (DEPT) disponibilizará os arquivos-modelo do Projeto de Monitoria, assim como os demais documentos elencados neste regulamento.

Capítulo III

Proposição, Tramitação e Aprovação dos Projetos de Monitoria

- **Art.** 6º A proposta de Projeto de Monitoria deve ser submetida pelo Coordenador do Projeto, em fluxo contínuo, por meio de processo eletrônico cadastrado no SIPAC (Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos), para análise e parecer.
- **Art. 7º** A análise da proposta será realizada, em etapa única, pela Comissão Avaliadora designada pela DEPT.
- § 1º A Comissão Avaliadora de que trata o *caput* será responsável por analisar a adequação dos Projetos de Monitoria ao disposto neste regulamento, considerando, também, o determinado no Regulamento do Programa de Monitoria para os Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do CEFET-MG.
- § 2º O prazo para análise de Projetos de Monitoria pela Comissão Avaliadora é de 5 (cinco) dias úteis.
- Art. 8º O parecer da Comissão Avaliadora deverá se orientar pelos seguintes critérios:
- I Conformidade com as especificações descritas nos Artigos 4 e 5 deste regulamento;
- II Atendimento às definições e objetivos de projeto de monitoria, especificadas nos
 Artigos 2 e 3;
- III Exequibilidade, tendo em vista os recursos estruturais e materiais necessários para implementação e desenvolvimento do Projeto de Monitoria;
- IV Conformidade do Projeto com o disposto no Regulamento do Programa de Monitoria para os Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do CEFET-MG.
- § 1º Eventuais recursos contra o parecer final deverão ser interpostos à DEPT.
- § 2º Compete à DEPT a publicação do parecer acerca da aprovação ou reprovação da proposta apresentada.
- Art. 9º A execução do projeto será formalizada somente após aprovação pela DEPT.

Capítulo IV

Participação e responsabilidades de Servidores, Discentes e Colaboradores

Seção I

Categorias de Participantes

- **Art. 10** As categorias de participação em Projetos de Monitoria são definidas como:
 - I <u>Coordenador</u>: docente responsável pela proposição e coordenação das atividades de monitoria, elaboração e encaminhamento de relatórios e processos avaliativos.
 - II <u>Coordenador Adjunto</u>: docente ou técnico-administrativo em educação, responsável por auxiliar o coordenador em suas atribuições e substituí-lo, excepcionalmente, em sua ausência.
 - III <u>Colaborador</u>: servidor docente ou técnico-administrativo em educação que executa, no todo ou em parte, as atividades previstas no projeto.
 - IV <u>Monitor (bolsista ou voluntário)</u>: aluno do CEFET-MG, supervisionado por um docente da instituição, que participa da equipe executora das atividades previstas, orientado por um plano de trabalho.
 - V <u>Discente</u>: público-alvo, formado por discentes regularmente matriculados na EPTNM, que se beneficiam das ações desenvolvidas pelo projeto.
 - VI <u>Colaborador externo</u>: convidado da comunidade externa que desenvolve, no todo ou em parte, as atividades previstas no projeto.
- § 1º É permitida a participação de professor substituto nos Projetos de Monitoria, inclusive na função de coordenador ou coordenador adjunto, desde que o tempo previsto para a execução do projeto seja compatível com a vigência de seu contrato com o CEFET-MG.
- § 2º A participação do servidor em Projetos de Monitoria deve ocorrer sem prejuízo de suas atividades didáticas e administrativas no âmbito do seu respectivo Departamento/Setor, sendo obrigatória a anuência de sua chefia imediata.

§ 3º - O colaborador externo, quando houver, precisará celebrar com a instituição um termo de anuência para colaborador voluntário.

Seção II

Composição e Competências dos Participantes do Projeto de Monitoria

Art. 11 - As categorias I, IV e V descritas no artigo 10 devem constar, obrigatoriamente, no Projeto de Monitoria.

Parágrafo único – A contratação dos monitores deverá seguir o disposto no Regulamento do Programa de Monitoria para os Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do CEFET-MG

Art. 12 - O Projeto de Monitoria deve ser proposto e coordenado por 1 (um) docente do CEFET-MG, podendo haver 1 (um) coordenador adjunto, sendo este servidor docente ou técnico-administrativo em educação.

Parágrafo único - As funções de coordenação e coordenação adjunta referidas no *caput* deste artigo devem ser exercidas exclusivamente por servidores em efetivo exercício na instituição.

- Art. 13 Compete ao Coordenador do Projeto de Monitoria:
- I Submeter a proposta de Projeto de Monitoria para apreciação da DEPT, atendendo às exigências deste Regulamento;
- II Atuar como professor orientador dos monitores selecionados no âmbito do Projeto de Monitoria:
- III Definir e publicizar a forma de seleção dos alunos bolsistas ou voluntários que atuarão como monitores;
- IV Proceder à seleção dos monitores;
- V Notificar a Diretoria do campus acerca da necessidade de recursos físicos necessários para o desempenho da atividade de monitoria, tais como: espaços físicos adequados e suporte de informática, dentre outros;
- VI Divulgar junto ao público-alvo a oferta da monitoria, estimulando sua participação;
- VII Acompanhar, atestar e registrar a frequência dos monitores e discentes atendidos, conforme modelo de formulário disponibilizado pela DEPT;

- VIII Notificar à DEPT no caso de interrupção do Projeto de Monitoria antes do período previsto quando de sua proposição;
- IX Promover o aprofundamento dos conhecimentos do monitor quanto aos conteúdos relativos à disciplina acompanhada;
- X Realizar a avaliação contínua dos monitores, identificando e sanando eventuais falhas na execução;
- XI Elaborar e encaminhar o Relatório Final do Projeto de Ensino, nos termos do Capítulo V.

Art. 14 - Compete ao monitor:

- I Prestar atendimento aos alunos (plantões de dúvida) na sala de monitoria;
- II Auxiliar o professor, exclusivamente em tarefas de ensino relacionadas às atividades previstas no Projeto de Monitoria;
- III Auxiliar os professores na realização de trabalhos práticos e/ou complementares de interesse das disciplinas previstas no Projeto de Monitoria;
- IV Captar e fazer chegar ao professor-orientador dificuldades e potencialidades observadas junto aos alunos;
- V Desenvolver as atividades propostas no seu Plano de Trabalho, cumprindo os horários de trabalho previstos;
- VI Apontar eventuais dificuldades e falhas no sistema de monitoria, relatando-as ao Coordenador do Projeto.

Capítulo V

Avaliação e Certificação dos Projetos de Monitoria

- **Art. 15** Encerrada a execução do Projeto de Monitoria, o coordenador deverá submeter o relatório final à DEPT, inserido nos autos do Processo Eletrônico que encaminhou a proposta do Projeto de Monitoria, no prazo máximo de 30 (trinta) dias.
- **Art. 16** O relatório final deverá ser escrito em página de formato A4, com margens de 2 cm, em fonte Arial, tamanho 11, com espaçamento simples entre linhas, submetido em

extensão PDF.

Art. 17 - O relatório final deve apresentar a seguinte estrutura:

- I Corpo do projeto:
 - a) Introdução contendo apresentação, objetivos, justificativa e público-alvo;
 - b) Metodologia e recursos didáticos;
 - c) Resultados alcançados;
 - d) Avaliação das atividades do(s) monitor(es);
 - e) Conclusões;
 - f) Referências.

Art. 18 - Cumpridas as obrigações constantes neste regulamento, após a aprovação do relatório final, a DEPT se encarregará de emitir os certificados de coordenação e participação da equipe executora do projeto, inclusive os certificados dos discentes monitores.

Capítulo VI

Das Disposições Finais e Transitórias

Art. 19 - A Comissão avaliadora dos Projetos de Monitoria, nomeada pela DEPT, resolverá, soberanamente, os casos omissos e as situações não previstas neste regulamento.